

Democracia em Formação: Estudantes debatem Futuro Tecnológico no Parlamento

Nos dias 26 e 27 de maio, o Palácio de São Bento acolheu, pela trigésima vez, a sessão plenária do **Parlamento dos Jovens**, uma iniciativa da Assembleia da República que reuniu estudantes do ensino secundário de todo o país e de comunidades lusófonas. O tema em debate foi “**Novas Tecnologias: Desafios e Oportunidades para os Jovens**”, acompanhado de perto por jovens jornalistas de cada círculo eleitoral.

Após meses de preparação a nível escolar e regional, as comitivas chegaram a Lisboa prontas para apresentar e defender os seus projetos de recomendação. A Região Autónoma da Madeira (RAM) foi representada pela **Escola Secundária Jaime Moniz** e pela **Escola Básica e Secundária João Gonçalves Zarco**, com **Francisco Pinto** como porta-voz. O jovem descreveu a proposta madeirense como “atual” e “pertinente”.

Na segunda-feira, dia 27, juntaram-se ao círculo da Madeira outros 19 círculos, representando todos os distritos, regiões autónomas e comunidades portuguesas no estrangeiro. Mais de 130 deputados iniciaram os trabalhos após um lanche de boas-vindas oferecido pela Assembleia da República. Seguiu-se o trabalho em comissões, onde os projetos de cada círculo foram debatidos de forma intensa e colaborativa.

Antes de prosseguir com os acontecimentos, importa contextualizar o local onde tudo decorreu: o **Palácio de São Bento**, casa da democracia portuguesa há quase dois séculos. Originalmente concebido como convento, o edifício assumiu a sua função parlamentar em 1834, no contexto da Guerra Civil. Desde então, tem sido palco das transformações políticas do país, especialmente após o 25 de Abril de 1974.

Nas comissões, a RAM contou com a participação dos deputados **Miguel Barata, Ana Margarida Jardim** e do suplente **Tiago Freitas**. Após uma discussão produtiva, foi aprovado como base de trabalho o projeto do círculo de Braga, com 17 votos favoráveis. Seguiu-se um intervalo e uma refeição, antes de se avançar para a fase de emendas.

Nesta fase, os deputados puderam propor alterações ao projeto base, incluindo emendas, eliminações ou novas medidas. Foi também o momento em que os jornalistas entrevistaram, entrevistando participantes como **Maira Garcia e Luana Silva**, dos Açores, que destacaram a importância de “clarificar as medidas” e “melhorar as condições nas ilhas”. Já **Leandro Gonçalves**, de Braga, expressou satisfação pela aprovação do seu projeto e pelo enriquecimento do mesmo com contributos de todo o país.

O dia terminou com uma apresentação cultural na Sala do Senado, onde todos os participantes entoaram o **Hino Nacional** e a emblemática “**Grândola, Vila Morena**”.

O segundo dia foi marcado pelo debate na generalidade. A sessão foi aberta pelo Presidente da Assembleia da República, **José Pedro Aguiar-Branco**, que alertou para os riscos e oportunidades das novas tecnologias e sublinhou a importância da participação cívica dos jovens. **Afonso Picado**, deputado participante, reforçou esta ideia, afirmando que a iniciativa “aumenta significativamente a representação política da juventude portuguesa”.

Durante o debate, o círculo da Madeira manteve uma postura reservada. O porta-voz Francisco Pinto confessou sentir-se nervoso por ser a sua primeira intervenção. No entanto, a comitiva manteve-se coesa e alheia aos desacatos registados entre a mesa e a comitiva do Porto.

À tarde, o debate na especialidade decorreu com tranquilidade, permitindo o aperfeiçoamento do projeto final. A sessão contou ainda com a presença de **Julieta Sampaio**, fundadora da iniciativa, que, juntamente com os porta-vozes, destacou a importância da participação democrática. Francisco Pinto encerrou a sua intervenção com uma mensagem inspiradora, referindo-se aos participantes como “filhos de Abril” e apelando à defesa da democracia.

Apesar de algumas críticas quanto à abrangência e utilidade da iniciativa, o **Parlamento dos Jovens** continua a reunir apoio unânime dos participantes. O deputado **Luís Silver** valorizou a oportunidade de “conhecer novas opiniões de vários lugares”, enquanto **Afonso Teixeira**, de Coimbra, acredita que “muitos quadros políticos relevantes vão sair desta iniciativa”.

Como disse Abraham Lincoln, “A democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo”. E os jovens são, sem dúvida, o povo de amanhã.

Como jornalista, não me cabe legislar, mas sim informar. Não me compete opinar sobre o tema debatido, mas se esta reportagem inspirar apenas um jovem a envolver-se na vida democrática, então terei cumprido o meu papel como cidadão.